

ATA DE REUNIÃO

Assunto: 26ª Reunião do Comitê de Construção

Referência: Contrato de Concessão nº001/2012

Data: 12/01/2017 Início: 10h00.

Participantes	Orgão:	Cargo	Email	Rubrica
Daniela Rodrigues de Oliveira Chacón	FOZ ÁGUAS 5	Responsável pelo Licenciamento	droliveira@fozaguas5.com.br	
Daniel Moura	FOZ ÁGUAS 5	Gerente de Obras	dmoura@fozaguas5.com.br	
Maria Teresa Andrade cordeiro	FOZ ÁGUAS 5	Coordenadora de projetos	teresacordeiro@fozaguas5.com.br	
Eduardo Manoel Pereira	RIO ÁGUAS	Assistente GFT	eduardoma@rioaguas.rio.rj.gov.br	
Carlos Fernandes	CEDAE	Ass. Ger	carlosfernandes@cedae.com.br	
Paulo Marcos dos Reis Chagas	CEDAE	Coordenador Técnico	paulo.chagas@cedae.com.br	
David Cohen Nissan	SC/CGC	Assessor Chefe	david.nissan@gmail.com	
Alzimar de Freitas Araújo	Conservação	Coordenador Geral de Conservação	gabinetecgc@gmail.com	
João Carlos Suzano	Conservação	Fiscal	suzano.joao@hotmail.com	
Alexandre Fonseca Lima	CGO- 4ªGO	Engenheiro Fiscal	alexandrelima.cgo@gmail.com	
Samuel de Jesus	EGP/Gabinete	AGPM	samuel.jesusegp@gmail.com	
Fernanda Oliveira	RIO ÁGUAS	Gerente GFT	fernanda.oliveira@rioaguas.rio.rj.gov.br	



Resumo (Questões Destacadas/Providências)

1. Próxima reunião:

- a. Data preliminar: 15/ 03 /2017
- b. Local: Rio Águas.
- c. Convocação: Será feita pela Foz Águas 5.

2. Documentos a serem enviados para os membros do Comitê de Construção:

- a. A Foz Águas 5 deverá apresentar o andamento das obras.
- b. A Foz Águas 5 deverá apresentar o cronograma de obras para o ano de 2017.



Assuntos Tratados:

- 1. Apresentação:** Fernanda (Rio Águas) iniciou a reunião comentando que a Rio Águas agora é vinculada à Secretaria de Conservação e Meio Ambiente (Seconserma) e que até o momento quem está respondendo pelo expediente da Rio Águas é o Secretário de Meio Ambiente e Conservação, Rubens Teixeira. Alzimar (Conservação) complementa que a estrutura agora é formada por um Secretário – Rubens Teixeira, duas Fundações – Rio Águas e Parques e Jardins, uma Companhia – Rio Luz e três subsecretarias – Gestão, ainda sem subsecretário nomeado, de Conservação, cujo Subsecretário é David Lessa e a Subsecretaria de Meio Ambiente cujo subsecretário é Justino Carvalho. Fernanda informa que hoje foi publicado em Diário Oficial a nova estrutura das regiões administrativas.
- 2. Andamento das Obras da Concessionária:** Daniel (Foz Águas 5) apresenta o mapa contendo os avanços da concessionária, informando que no momento a mesma possui 8 frentes de obra, a maior parte concentrada nas sub-bacias MG11 e 12.
- 3. Metas Pactuadas:** Fernanda comenta que a concessionária apresenta o avanço de obras semanalmente para Rio Águas e que eles vem observando uma queda na produção, trazendo a preocupação do atendimento à meta contratual de maio de 2017, pois segundo a Rio Águas ainda faltam 80 km de rede a serem executados. Fernanda comenta que esta questão está sendo discutida através de processos regulatórios. Daniel comenta que a meta contratual não é medida pela execução de rede, mas sim por atendimento aos índices contratuais. Daniel pontua, entretanto, que este não é um assunto afeto ao Comitê de Construção. Carlos Fernandes (Cedae) questiona quais são os índices de atendimento do contrato e se as ligações domiciliares estão no rol de índices a serem atendidos. Teresa (Foz Águas 5) informa que o contrato contempla o índice de atendimento que é calculado a partir do índice de cobertura, que é retirado a partir do sistema comercial com base nas economias que estão interligadas às redes separadoras de esgoto. Teresa informa, ainda, que conforme vem sendo mostrado nos relatórios mensais a concessionária vem atendendo às metas pactuadas, mas que esse assunto não é afeto ao Comitê de Construção. Eduardo (Rio Águas) pontua que o que importa ao contrato de concessão é o atendimento ao cidadão, informando que hoje o foco é que as pessoas se interliguem à rede existente. Fernanda comenta que realmente a meta contratual não é medida por extensão de rede, mas tal extensão foi prevista pela



Concessionária em seu Plano de Prestação de Serviços e se refere a uma área de abrangência, com um quantitativo estimado de economias, previsto pela mesma para atingimento da meta.

4. **Interligação à rede:** Carlos Fernandes questiona se há interligação do morador à rede. Teresa pontua que a obrigação contratual é disponibilizar a ligação na calçada para o morador e que é responsabilidade do mesmo se interligar à rede. Pontua também, que no início das obras foi observada uma baixa adesão da população e que a partir do mês de março do ano passado, começaram a serem utilizadas as CI's, no lugar dos TIL's. Alzimar pontua que em alguns locais que a concessionária executou rede, a população não tem poder aquisitivo para proceder com a interligação, lembrando que todos devem se basear na normativa da Seconserva, onde, inclusive, o morador pode ser multado caso venha a danificar o passeio. Teresa comenta que está disponível na concessionária uma oficina de encanador, que capacita o morador a fazer a interligação do seu imóvel à rede, esse projeto foi adotado como parte das medidas que a concessionária implementou para aumentar a interligação dos moradores.
5. **Interface com as obras do BMO:** Suzano (Conservação) comenta que as obras com CI melhoraram muito, mas que ainda existem ruas com TILs implantados onde ainda carecem de interligação dos moradores. Suzano pontua que em muitos locais em Magalhães Bastos e Realengo onde a concessionária executou redes, houve obras posteriores da CGO e da própria Cedae e muitos TIL's foram tamponados. Daniel informa que realmente existem esses casos, mas que o morador tem procurado o atendimento da concessionária e que a mesma vem adequando essas ligações para melhor atendê-los. Daniel comenta que hoje há uma equipe para correção dessas ligações. Alzimar comenta que é importante pensar em um tratamento especial para o Bairro Maravilha, onde há uma padronização de passeio e o morador não tendo acompanhamento, poderá executar diferente e conseqüentemente estar sujeito à multa. Alexandre (CGO) comenta que as interligações na época do Bairro Maravilha não foram realizadas porque a rede ainda não estava em carga e configuraria crime ambiental. Teresa pontua que a adoção da CI foi uma experiência de adequação à realidade do local, para melhor atendimento às necessidades dos usuários mas que esta adoção acarretou em aumento significativo do custo da empresa, dado que a CI tem um valor maior que o TIL.
6. **Obras de coletores tronco e Afundamento da drenagem da Rua Bernardo de Vasconcelos:** Eduardo comenta que não vem observando obras de coletor tronco em andamento. Daniel explica



Então

que dos 220 km de rede coletora implantados 180 km já estão interligados no tronco. Comentou que no momento a concessionária irá interligar as redes aos coletores que ainda faltam, como a travessia na Av. Santa Cruz, as interligações na Estrada da Água Branca e no momento a concessionária encontra-se nas Ruas Manuel Nogueira e na Frederico Faulhaber, nas bacias MG11 e MG12. Pontuou também, que um dos motivos da ausência na última reunião do Comitê foi justamente o problema havido na Bernardo de Vasconcelos, onde a concessionária estava efetuando um reparo no tronco e encontrou problema com a drenagem do local. Alzimar esclarece que há muitos anos a drenagem daquela região trabalha assoreada, chegando a uma cota baixa no Rio Catarino, o problema se acentua nos períodos de chuva, tendo sido interdida diversas vezes para recuperar o afundamento. Alzimar pontua também, que desde o início das obras da concessionária no local, que a mesma tem procurado a Seconserva, com o intuito de minimizar o impacto aos usuários da via. E no primeiro momento, por ser inviável a interdição total da Rua, a concessionária e a Conservação agiram em parceria, onde a concessionária refez 150 metros de drenagem no local. Alzimar pontua que a conservação repara problemas na drenagem, mas não executa obras de grande extensão como era o caso. Sendo assim, a conservação, realizou a parceria, uma vez que a concessionária já estava com escoramento, equipe e maquinário no local. Contudo, afirma que isso acarretou atraso na conclusão das obras da concessionária. Em um segundo momento, onde a concessionária efetuava um reparo à rede de esgoto implantada, a mesma encontrou, novamente, problemas na drenagem, tendo que refazer 110 metros de tubulação, necessitando desta vez, interditar a pista. Daniel informa que a concessionária executou a obra em mais ou menos 50 dias, para a implantação do coletor tronco de 800mm com aprofundidade de 4 metros. Alzimar chama atenção para o estado dessa rede de drenagem, da região de Realengo, Magalhães Bastos, que assim como as das regiões da Pavuna e Anchieta, foram áreas urbanizadas há muito tempo, tendo as redes de drenagem funcionado como sistema unitário, danificando a tubulação. Suzano solicitou atenção da concessionária na execução da obra da Estrada da Água Branca, onde a concessionária já executou rede, para que as valas não fiquem abertas, com risco de acidentes. Eduardo lembrou que a primeira intervenção na via ainda não tinha a utilização do dynabase e questionou à Conservação se a mesma notou diferença após a utilização. Suzano comenta que a utilização melhorou muito a qualidade da obra.

- 7. Linha de Recalque MG3.1:** Daniel apresentou a imagem do projeto da linha de recalque da E.E.MG3.1. e informa que teve seu



projeto alterado no ponto da travessia sobre o Rio Catarino na Rua Recife, tendo o mesmo sido submetido à avaliação da Diretoria de Projetos desta Fundação que o aprovou.

8. **PV 66:** Fernanda informa que a Rio Águas recebeu o ofício da concessionária solicitando o “as built”, mas que a DOC ainda não respondeu, comentou também que foram convidados a comparecer à Reunião do Comitê, contudo não havia representante na mesma. Fernanda comentou que irá sugerir à DOC uma vistoria conjunta no local, para que se possa identificar o PV em questão e esclarecer a situação. Comentou também que no entendimento da Rio Águas, pelo fato da concessionária estar próxima, executando a Elevatória, que a mesma deveria ter acompanhado a execução, o que foi solicitado em reuniões anteriores do Comitê de Construção. Dessa forma, evitaria-se que o local fosse reaterrado sem que o PV fosse implantado na profundidade adequada. Teresa comenta que o acordado era que a Rio Águas iria recompor, como o fez em toda a extensão, apenas não refazendo este único PV 66. Fernanda comenta que há a questão da profundidade. Como o PV havia sido implantado pela Concessionária em profundidade incompatível com a travessia da drenagem, a Rio-Águas recompôs parcialmente o mesmo. Daniel atenta também para os problemas que estão ocorrendo com as envoltórias da Rua José Marti, onde com a execução da obra da Prefeitura, as mesmas tem sido deslocadas, caindo terra dentro dos PVs.
9. **Afundamento da Rua Carinhonha:** Daniel comenta sobre a reunião ocorrida entre Seconserva, Rio Águas e concessionária, onde restou definido que a última forneceria a tubulação para obra. Alzimar informa que o tubo é de 1200mm, informação esta que ficou de ser confirmada após a reunião.
10. **Remoção do Quadro Elétrico da E.E.MG10.1:** Fernanda comenta sobre a solicitação feita na última reunião do Comitê de Construção, para retirada do quadro elétrico da referida elevatória. Teresa comentou que a concessionária realizou consulta junto à Diretoria de Projetos da Fundação e a mesma informou que a travessia do Rio Caldereiro está ainda sendo discutida, e, por tratar-se de equipamento em funcionamento que a mesma fará o possível para mantê-lo. Teresa comentou que a Rio Águas informou também que caso seja necessária a remoção a mesma será comunicada em momento oportuno, e com tempo suficiente para que todos os trâmites junto à concessionária de energia sejam concluídos.
11. **Sistema Geovias:** Carlos Fernandes questiona acerca do



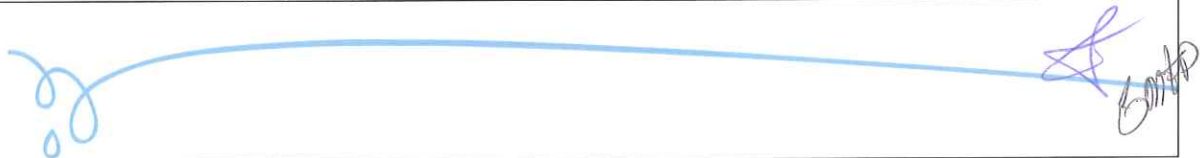
Handwritten signature in blue ink, possibly reading "B. M. P.", located at the bottom right of the page.

cadastro da concessionária. Fernanda comenta que existe um sistema da Prefeitura, o Geovias, que está em implantação, responsável por consolidar todos os cadastros de todas as concessionárias, e que a Foz Águas 5 já realizou a entrega do mesmo.

12. Interface Obras Cedae: Eduardo questiona se a questão da interferência da adutora da Cedae na Rua Professor Carlos Wenceslau, esquina com Estrada do Realengo foi sanada e Daniel informa que não. Explicou mais uma vez que estava executando obra de implantação de redes de esgotos, quando a equipe percebeu que havia vazamento na adutora. Daniel reforçou que precisa de acompanhamento da Cedae, para implantar a rede, informou que a adutora é de 1750mm, e encontra-se no cadastro. A implantação será em paralelo à adutora, mas em função do vazamento, as obras foram paralisadas. Suzano solicitou que caso seja marcada uma nova vistoria, que a conservação seja informada para poder acompanhar também. Fernanda pergunta sobre a questão do cadastro do Sifão já implantado da Rua Professor Carlos Wenceslau e Teresa comenta que conversou com Sergio Pinheiro (Cedae) e informou que a rede foi executada com tubo camisa, que foi injetado também concreto e o mesmo achou a obra conforme. Daniel comenta que as informações solicitadas pela Cedae no último Comitê de Construção, são fornecidas pela Rio Águas, mas que não são afetas ao Comitê em questão. Daniel solicita que a indagação seja feita por ofício à concessionária, ou ao órgão regulador.

13. Cronograma da Obra: Fernanda comentou que a Fundação recebe quinzenalmente a programação das obras, contudo, irá enviar um ofício solicitando o cronograma de barras atualizado das obras, informando a data prevista de término para cada uma das sub-bacias, troncos, elevatórias etc. Solicitou também que na próxima reunião do Comitê de Construção seja apresentado o cronograma para os membros. Fernanda comenta também, que ainda que a concessionária atinja a meta através das economias atendidas, não exime a obrigatoriedade do envio do cronograma de barras. Comentou também, sobre a obrigatoriedade contratual da apresentação da programação para os próximos 12 meses no Comitê de Construção para todos os membros.

14. Recomposição Rua Nipoã: Fernanda questiona à Seconserva como está a questão da recomposição da Rua Nipoã. Eduardo contextualiza a questão, informando que a concessionária executou obra no local e recompôs a pavimentação em paralelo, conforme estava antes da entrada da concessionária, mas que no entanto, a população solicita asfaltamento, uma vez que há



trechos da mesma rua asfaltados. Alzimar solicita que esta questão seja encaminhada, para que ele possa averiguar e informou que Suzano irá acompanhar.

15. ETE Vila Kennedy: Fernanda solicita a data prevista de término da revisão de projeto da ETE V.K.1. Teresa informa que o projeto encontra-se em estudo da área da Av. Brasil que não está contribuindo para a ETE VK e que o momento atual é de levantar as interferências e então projetar a travessia.

16. Entrega ETE Santa Cruz: Fernanda comenta sobre a entrega da ETE Santa Cruz, explicando que a Rio Águas está em processo de entrega da mesma para a concessionária poder operar. Fernanda registra que a obra foi concluída e foi feita uma visita técnica com representantes da Rio Águas e da concessionária. Fernanda comenta que convidou os representantes da DOC para apresentarem as questões referentes a esta entrega, contudo os mesmos não puderam comparecer. Teresa comentou que a visita não fora uma visita formal de entrega, foi uma visita de conhecimento do local, na qual foi constatada, inicialmente, que havia itens da obra que deveriam ser completados para adequação de norma. Teresa comentou que para que a concessionária receba e comece de imediato a operação é necessário que as obras da ETE Santa Cruz estejam de acordo com a norma, como por exemplo, guarda-corpo, grade automatizada etc. Teresa pontua que a ETE Santa Cruz é fundamental para o segundo plano de financiamento da concessionária, uma vez que a mesma receberá as redes que a concessionária irá executar, e comentou que a Caixa Econômica Federal, órgão financiador das obras da concessionária, só financiará a obra, caso as redes a serem implantadas tenham a destinação final adequada.

